

# 紙張還是屏幕？ Papel ou Ecran ?

Luís Sá Cunha

“A leitura no *ecran* é ainda muito inferior à leitura no papel. Mesmo eu, que tenho *ecrans* de alta qualidade e me vejo pioneiro do modo de vida na internet, assim que um texto ultrapassa quatro ou cinco páginas, imprimo-o e gosto de o ter comigo e de o anotar”. Estas declarações explodiram com forte impacto no meio da discussão entre os defensores da edição clássica em papel e os da edição digital, estes últimos profetizando a morte do livro impresso. Porque o seu autor foi nem mais nem menos do que Bill Gates, o presidente da Microsoft.

Grandes intelectuais, como o escritor Umberto Eco, acolheram sempre com prudência e distanciamento a euforia da adopção acrítica das novas tecnologias, aconselhando a distinguir as vantagens dos inconvenientes. Será isto devido a um instinto de quem se opõe à inovação por inércia e hábitos adquiridos? Não parece inevitável o triunfo avassalador das soluções que as novas tecnologias todos os dias oferecem ao mundo atónito?

“在屏幕閱讀遠比不上在紙張。雖然我擁有高品質的屏幕，又自認是互聯網的開拓者，但當一篇文章超過四或五頁時，我還是喜歡列印出來，並在上面做筆記。”此言論一出，便在印刷版和電子版的支持者之間，引起很大的迴響，後者更預言印刷書將滅亡。而此言論的講者，正正是微軟的董事長比爾蓋茨。

偉大的知識分子，如翁貝托·埃可，他們常以謹慎和敬而遠之的態度，看待不加思索採用新科技的興奮，並勸諭人們須分清其好處及壞處。這是否只是出於習慣而反對革新的本能？還是跟那些佔盡優勢、每日震驚世界的新科技方法很不一樣？

Perante a evolução a que vamos assistindo, ao espantoso crescimento da produção editorial a China, parece que não se anuncia para breve morte do livro impresso. Parece até que o livro entiu a concorrência ameaçadora e saltou em frente om requintes de produção gráfica e de riqueza de ustração, com que os *ecrans* não podem competir, com isso ganhou renovados apreciadores e tilizadores. Num mundo cada vez mais volátil, arece que se recorre às coisas mais palpáveis, mais o alcance da vista e da mão, e nada melhor do que ma fila de lombadas alinhadas numa estante como m corpo militar.

De facto, o *ecran* dá-nos as coisas cortadas m pedaços, fragmentadas tantas vezes nos esvios de *links*, um *ecran* cuja luminosidade e peracionalidade nos fascina a atenção dispersiva, um processo de conhecimento sem continuidade, em horizontes do fim. O livro é uma base de apreensão de conhecimento que podemos dominar melhor, mais afeiçoado à mão e ao manuseamento, mais prestável à concentração e aos nossos ritmos de absorção. O volume, o número de folhas, as introduções e os sumários que, de uma vez, abrangemos nas nossas mãos e desfolhamos com os dedos e a vista, permite-nos fazer a planificação da viagem que é a leitura de um livro e da sua carga de conhecimentos. E como dispensar, na operação da verdadeira leitura que é pensar com o autor, como dispensar o sublinhar de palavras e frases, o escrever nas margens notas e comentários?

對於我們在中國將看到出版物驚人的增長和變化，這似乎並不是在宣佈印刷書將很快滅亡。這更像是印刷書感受到一場具威脅性的競賽，以優化的圖文製作，以豐富的插圖，以屏幕所不能媲美的，而跑在前頭，並以此贏得新一批愛好者和用家。在這日益動盪的世界裡，似乎更加需要一些實實在在的，眼可視手可碰的東西，沒有什麼比得上如軍隊一般，一排排整齊排列在書架上的書本了。

事實上，連結上的偏差，屏幕所能帶給我們的，總是一些零零星星，支離破碎的東西，其亮度和操作亦會分散我們的注意力，在吸收知識的過程中，沒有持續性，亦沒有終點線。書本是了解知識的基礎，使我們能更好的明白，更習慣用手去翻閱，更有助集中和吸收。卷集、頁數、介紹和摘要都掌握在我們的手中，我們能夠規劃閱讀的旅程。閱讀的真正作用是了解作者的意思，怎可缺少當中的文字句子，註釋和評論呢？





Parece que a tendência será entregar à edição digital os jornais e revistas, as revistas científicas, as monografias especializadas, um sem número de edições *on line* que podem ser descarregadas, e deixar ao livro impresso o território que lhe cabe. Porque a questão não é só de possibilidades tecnológicas e de mercados, como vem sendo apurado por centros de investigação que se têm dedicado à análise de como os equipamentos tecnológicos afectam a forma de pensar dos jovens. Para eles, os meios tecnológicos para o conhecimento devem ser utilizados mas com regras e limitados a certos domínios. Porque a obsessão no uso de meios digitais, além de provocar a diversão e descair para o simples entretenimento, está a provocar sintomas de demência nesta geração de “nativos digitais” e alterações na comunicação humana. Falam os psicólogos numa atmosfera de “presença ausente”, considerando o cenário de muita gente no mesmo espaço ou sala mas de facto absorpta no ciberespaço. Há estudos que apontam para que os estudantes que usam mais fortemente a rede digital possam atingir resultados escolares mais baixos. O livro apela mais à concentração e à profundidade, e para tudo deve haver moderação.

像這趨勢已經擴展到報章和雜誌，紛紛推出電子版，科學期刊、專欄著作，數不清的版本都可從網上下載，通通放棄印刷書的市場了。這已經不是單單的市場和科技問題，已經有研究中心著手調查科技產品如何影響青少年的思維。對他們來說，科技媒介可應用在知識上，但只是局限於某些領域。沉迷使用數碼媒介，雖然可尋求簡單的娛樂，但是卻會引起這世代“數碼土著”的癡呆症狀和影響人際關係。心理學家談論心不在焉的現象，雖然很多人在相同的空間或課室，但事實是他們專注於網絡。研究指出，學生使用得越多數碼網絡，學校的成績就會越差。凡事都應適可而止，而書本更能使人集中精神和深入了解閱讀內容。